

CARTAS

■ Cursos para professores – 1

É com imensa satisfação que recebo a notícia da criação deste curso [“Pós da Unicamp coordena cursos para professores da rede pública”, edição 455]. Sou professora de História da rede pública do Estado de São Paulo, na cidade de Mococa. Meu grande sonho é cursar mestrado em minha área na Unicamp. Fique exultante quando, ao pesquisar sobre a universidade, li esta notícia no *Jornal da Unicamp*. Se conseguir ser incluída neste programa, me sentirei bem mais próxima do meu sonho, sem contar que receberei uma capacitação extraordinária.

Margareth de Fátima
Montagnine Lucon,
E.E. Dr. Carlos Lima Dias,
Mococa, São Paulo

■ Cursos para professores – 2

Sou professora de História da rede estadual em São Carlos e sinto falta de cursos com qualidade, na minha disciplina, na região onde moro. Fico, portanto, contente que um projeto deste porte e alcance esteja pronto para ser colocado em andamento. Compartilho com professores a expectativa de que a Secretaria Estadual de Educação dê o sinal positivo e possamos começar a trabalhar em breve. Atenciosamente,

Rosicler Ruza,
E.E. Professor Bento da Silva Cesar,
São Carlos, São Paulo

■ Cursos para professores – 3

Que notícia maravilhosa! Por uma questão de logística, muitos professores deixam de se especializar em sua área de atuação, e a oferta de cursos de qualidade na modalidade EAD dará essa oportunidade a muitos. Parabéns!

Jael de Almeida Camargo, Diretoria de Ensino de Apiaí, São Paulo

■ Cursos para professores – 4

Os cursos de extensão ou especialização para professores da rede pública estadual atendem a necessidades – intelectuais, profissionais e pedagógicas – dos docentes, já que todos serão beneficiados, assim como estudantes, pais, coordenadores, diretores etc. Por isso, acredito que essa é uma importante iniciativa, uma vez que abrangerá diferentes interesses públicos/sociais. Além disso, contribuirá para a formação cidadã de estudantes do ensino fundamental e médio.

Carlito Silva

■ Cursos para professores – 5

Sou diretora de uma escola técnica de nível médio no subúrbio do Rio da Janeiro. Oferecemos cursos técnicos na área industrial. Criamos o portal da escola e temos vários projetos de TICs. Quero parabenizar a todos os profissionais envolvidos, pois sentimos falta de iniciativas como esta, que desenvolve metodologias de apoio à educação básica, nos aproximando do conhecimento científico e respeita a linguagem própria para o nosso aluno de hoje. Nesse desafio, só conseguiremos avançar com parcerias que envolvam financiamento do poder público e universidades que se interessem pela educação básica, ao contrário de ignorá-la ou desprezá-la. Parabéns! Que venham outras iniciativas!

Isabella Gaze,
Rio de Janeiro

457]. Tendo ministrado a disciplina “Universidade e sistema de ciência e tecnologia” no mestrado e doutorado em Política Científica e Tecnológica e participado de algumas reuniões sobre ensino superior no IEA-USP, tenho interesse em colaborar de alguma maneira com a reflexão sobre o tema, que me parece da maior relevância para a Universidade. Acredito que uma linha de pesquisa que englobasse pessoal de meu departamento, do Departamento de História da Ciência do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), da Faculdade de Educação (FE) e do Instituto de Economia (IE), encontraria o ambiente propício para seu desenvolvimento no novo CEAv da Unicamp.

Sandra Negraes Brisolla,
professora do Departamento de Política Científica e Tecnológica do Instituto de Geociências (IG) da Unicamp

■ Estudos Avançados – 2

Quero parabenizar o professor Pedro Paulo Funari por mais um empreendimento a ser realizado – o Grupo de Estudos em Ensino Superior (GEES). Creio que o Brasil e o mundo vão tirar muito proveito desse trabalho.

Osmar da Silva Laranjeiras,
Unicamp



■ Apneia

Cara Dra. Cynthia Ribeiro, parabéns pela tese retratada na matéria “Equipamento atenua sonolência provocada por apneia obstrutiva” [edição 455]. Fico feliz em saber que a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) está se aprofundando nesta área de pesquisa. Gostaria de conhecer também outros trabalhos que estejam desenvolvendo. Coloque-me à disposição para ajudar, uma vez que tenho pesquisado nesta área há 15 anos. Talvez, inclusive, você já tenha visto meus trabalhos. Boa sorte!

Fernanda R. Almeida,
University of British Columbia,
Canadá



■ Estudos Avançados – 1

Excelente iniciativa esta de criar um Centro de Estudos Avançados da Unicamp (CEAv), à semelhança do que já existe há algum tempo na USP [“Unicamp ganha Centro de Estudos Avançados”, edição

457]. Tendo ministrado a disciplina “Universidade e sistema de ciência e tecnologia” no mestrado e doutorado em Política Científica e Tecnológica e participado de algumas reuniões sobre ensino superior no IEA-USP, tenho interesse em colaborar de alguma maneira com a reflexão sobre o tema, que me parece da maior relevância para a Universidade. Acredito que uma linha de pesquisa que englobasse pessoal de meu departamento, do Departamento de História da Ciência do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), da Faculdade de Educação (FE) e do Instituto de Economia (IE), encontraria o ambiente propício para seu desenvolvimento no novo CEAv da Unicamp.

Guilherme Athayde Ribeiro Franco,
Promotor de Justiça de Habitação e Urbanismo de Matão

■ Educação econômica – 1

Muito interessante o trabalho de Maria Aparecida Belintane Fermiano [“Tese revela mecanismos que fazem de pré-adolescentes reféns do consumismo”, edição 458]. É de grande ajuda para mim, mãe de três adolescentes (10, 12 e 14 anos). Acho que o tema deveria ser difundido na mídia, já que educar filhos hoje é um desafio muito grande – as crianças recebem muitas informações e não têm maturidade para processá-las.

Olimpia Antunes Zanotti

■ Educação econômica – 2

Excelente trabalho o desenvolvido por Maria Aparecida Belintane Fermiano. Também vivo este dilema como educador e como pai de uma criança nesta faixa etária. Acredito que uma proposta viável seria a escola mudar a grade curricular, inserindo no corpo teórico as disciplinas que tratam de conteúdos sobre economia, mídia e política. Muitas escolas da minha região já adotam o conceito de aluno empreendedor, no entanto isso ocorre no âmbito de uma visão muito mercantilista, o que agrava ainda mais este analfabetismo ou promove a alfabetização econômica descontextualizada.

Arcênio Menezes da Silva,
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro,
Uberaba, Minas Gerais



■ Ocupações urbanas

Na condição de Promotor de Justiça de Urbanismo de Matão, município de dimensões modestas, tenho a afirmar que o que se vê em Campinas, conforme mostrado na reportagem “Especulação com patrimônio natural gera segregação em ocupações urbanas” [edição 456], pouco a pouco, vai-se reproduzindo pelo Estado de São Paulo. É a apropriação de espaços públicos por particulares. Públicos por quê? Porque quando há um loteamento fechado (mesmo que impropriamente chamado de condomínio fechado), as áreas de ruas, praças, áreas verdes, etc... “passam” ao domínio da Prefeitura (Lei 6.766/79). Nos loteamentos fechados, poucos são os que fazem uso das praças e áreas verdes, já que os muros e cercas elétricas impedem que o restante da população tenha acesso a essa fatia de verde e de ruas que originariamente é de todos.

Em uma experiência singela que vale a pena compartilhar – todos os meses, desde maio de 2006, ininterruptamente, voluntários “homenageiam” crianças nascidas em Matão, plantando árvores em áreas degradadas – urbanas ou em áreas de lazer em vias de urbanização. Na internet, algo pode ser visto em sites de busca, digitando: *Matão mais verde, ou matão + verde*.

Vale considerar, enfim, que essas

■ Educação econômica – 3

Trata-se de tema de relevância para professores e pais, que, assim, podem orientar as crianças no que diz respeito a necessidades e valores. O conhecimento e as relações interpessoais ficam prejudicados em razão do consumismo. Parabéns, Maria Fermiano! Valeram os anos de dedicação e de compromisso com a educação.

Rosângela Doin de Almeida,
Unesp

■ Educação econômica – 4

Meus parabéns às professoras Maria Aparecida Belintane Fermiano e Orly Zucatto Mantovani de Assis pelo brilhante trabalho e pela escolha de um tema necessário e relevante.

Jussara Cristina Barboza Tortella

■ Educação econômica – 5

Parabéns pela divulgação desta pesquisa, cujos resultados podem nos ajudar na superação dos problemas apontados. Cabe não só aos pais e professores, mas também à sociedade em geral, uma reação no sentido de exigir, da mídia e da publicidade, o respeito necessário pelas nossas crianças, pré-adolescentes e adolescentes.

Lia Leme Zaia,
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo

■ Educação econômica – 6

Achei muito importante a divulgação do trabalho de Maria Belintane Fermiano. Trata-se de assunto que deve ser discutido com urgência. O tema é fundamental na formação de nossas crianças e adolescentes em idade escolar. As noções econômicas devem ser foco de ensino e incentivadas desde a educação infantil, uma vez que são cada vez mais importantes as ações conscientes de consumo em razão do esgotamento de recursos naturais. Parabéns Maria Fermiano e a sua orientadora, professora Orly Z. Mantovani de Assis.

Sônia Bessa da Costa Nicacio Silva,
Unesp-SP

Jornal

Gostei do *Jornal da Unicamp* por inteiro. Trata-se de um excelente painel das teses e dissertações em etapa final. Por meio das reportagens, pode-se ter uma ampla visão das pesquisas que estão sendo realizadas.

Maria da Glória Mingui,
Núcleo de Estudos e Práticas Pedagógicas (Prograd-Unesp)



UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

Reitor Fernando Ferreira Costa
Coordenador-Geral Edgar Salvadori De Decca
Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib
Pró-reitor de Pesquisa Ronaldo Aloise Pilli
Pró-reitor de Pós-Graduação Euclides de Mesquita Neto
Pró-reitor de Graduação Marcelo Knobell
Chefe de Gabinete José Ranali

Jornal da Unicamp

Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. **Correspondência e sugestões** Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, CEP 13081-970, Campinas-SP. **Telefones** (019) 3521-5108, 3521-5109, 3521-5111. **Site** <http://www.unicamp.br/> **E-mail** leitorju@reitoria.unicamp.br. **Twitter** <http://twitter.com/jornaldauunicamp> **Coordenador de imprensa** Eustáquio Gomes **Assessor** **Chefe** Clayton Levy **Editor** Álvaro Kassab (kassab@reitoria.unicamp.br) **Chefia de reportagem** Raquel do Carmo Santos (kel@unicamp.br) **Reportagem** Isabel Gardenal, Jeverson Barbieri e Maria Alice da Cruz **Editor de fotografia** Antoninho Perri **Fotos** Antoninho Perri e Antonio Scarpinetti **Editor de Arte** Oséias de Magalhães **Vida Acadêmica** Hélio Costa Júnior **Atendimento à imprensa** Nadir Antonia Peinado, Ronei Thezolin e Sílvia Anunciação **Serviços técnicos** Dulcinéia Bordignon, Everaldo Silva e Luis Paulo Silva **Impressão** Pigma Gráfica e Editora Ltda: (011) 4223-5911 **Publicidade** JCPR Publicidade e Propaganda: (019) 3232-2210. Assine o jornal on line: www.unicamp.br/assineju